



MOBILIDADE URBANA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NOVA YORK, TÓQUIO E CURITIBA

**Jéssica Thainá Falkowski², Danieli Oliveira Pereira³, Emanuel Endler Da Rosa⁴,
Matheus Cargnelutti de Souza⁵**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Planejamento Urbano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

³ Graduando em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

⁵ Arquiteto e Urbanista, Especialista em Artes, Mestre e Doutorando em Engenharia Civil do PPGEC/UFSM e Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

A mobilidade urbana é um dos grandes desafios enfrentados pelas cidades modernas, influenciando diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico. A capacidade de se deslocar de maneira eficiente, segura e acessível é fundamental para o funcionamento de qualquer sociedade, afetando desde o acesso ao trabalho e à educação, até o lazer e os serviços de saúde. No entanto, o crescimento populacional acelerado, a urbanização desordenada e a dependência excessiva de veículos particulares têm exacerbado problemas como congestionamentos, poluição do ar e desigualdades no acesso ao transporte. Nesse sentido, através da amostra de projetos urbanísticos em diferentes cidades, será possível entender as soluções para esses problemas. Este trabalho tem como objetivo principal desenvolver uma análise crítica sobre a mobilidade urbana, explorando as diversas dimensões que influenciam a eficiência e a equidade dos sistemas de transporte nas cidades selecionadas. A análise aborda elementos da infraestrutura de transporte, políticas públicas, impacto ambiental e inovações tecnológicas, bem como, a importância da participação comunitária no planejamento urbano. A infraestrutura de transporte é um aspecto crucial da mobilidade urbana. A inadequação das vias públicas, a falta de integração entre diferentes modos de transporte e a insuficiência de transporte público de qualidade são problemas comuns em muitas cidades. Estas deficiências resultam em longos tempos de deslocamento, aumento dos custos de transporte e exclusão social de comunidades menos favorecidas. A análise crítica destas questões permite identificar pontos de melhoria e propor soluções que favoreçam a mobilidade sustentável e inclusiva. O impacto ambiental da mobilidade urbana é outra dimensão crucial a ser considerada. A dependência de veículos movidos a combustíveis fósseis contribui para a poluição do ar e as mudanças climáticas. Promover a transição para modos de transporte mais sustentáveis, como veículos elétricos e transporte coletivo de baixa emissão, é vital para mitigar os efeitos ambientais adversos e melhorar a saúde pública. Ao desenvolver uma análise crítica abrangente, este trabalho pretende contribuir para o debate sobre mobilidade urbana, oferecendo *insights* valiosos, propondo caminhos para a construção de cidades mais eficientes, sustentáveis e inclusivas.

Palavras-chave: Transporte. Cidades. Planejamento urbano.